

ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO COMPONENTE DAS ESTRATÉGIAS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO PACIENTE TRANSPLANTADO DE FÍGADO NO HOSPITAL PORTUGUÊS- SALVADOR (BA)

Márcio Lobo dos Santos*
Carlos Eduardo Cordeiro**

O fígado apesar de apresentar-se bastante ativo é um órgão muito sensível e acometido por várias doenças como, por exemplo, as hepatites que podem ser de origem viral, autoimunes ou outras menos frequentes como as doenças metabólicas, genéticas, infiltrativas, colangite esclerosante, cirrose biliar primária, tumores hepáticos e atresia das vias biliares. Quando a alteração do tecido hepático for muito grave e irreversível, o transplante é indicado. Tão importante quanto o transplante de fígado é o uso racional dos medicamentos imunossupressores. Estes são usados para evitar que o sistema imunológico rejeite o fígado transplantado. Antes era o médico, o paciente e o medicamento. Hoje, com novas perspectivas de saúde, o farmacêutico vem atrelando a esse conjunto uma nova visão no sentido de minimizar os problemas causados por medicamentos que muitas vezes acontecem pela falta de uma adequada orientação. A atenção farmacêutica vem nos últimos anos ganhando um espaço importante no cenário nacional, devido as suas contribuições frente à orientação de pacientes relacionados ao uso racional de medicamentos. O presente estudo tem como objetivo avaliar a adesão aos medicamentos imunossupressores pelos pacientes transplantados de fígado no Hospital Português- Salvador (BA). Pretende ainda, especificamente identificar as PRMs (Problemas Relacionados a medicamentos) de maior prevalência que influenciam a não adesão aos medicamentos imunossupressores nestes pacientes, realizar um levantamento atualizado da terapia imunossupressora destes pacientes, relacionar as PRMs com possíveis comorbidades nos referidos pacientes. Para tanto, será utilizado formulário com perguntas pertinentes a esse assunto e aplicado diretamente à pacientes transplantados de fígado e que estão fazendo uso de medicamentos imunossupressores no Hospital Português, no período de janeiro a março de 2015. Pretende-se com esse estudo, efetivamente contribuir para a compreensão da terapêutica do paciente transplantado de fígado, a qual quando feita de maneira inadequada ou insuficiente, contribui para o comprometimento dos resultados clínicos e possivelmente rejeição.

Palavras-chave: Transplante de fígado. Imunossupressão. Adesão ao tratamento.

* Estudante de Farmácia da Faculdade Maria Milza- marciolobo2008@hotmail.com

** Orientador. Professor da Faculdade Maria Milza MSc. em Biotecnologia- cordeiroce@gmail.com